



GT Juventude analisa o Plano de Metas de SP a partir das demandas juvenis

O governo Haddad apresentou, no fim de março, um conjunto de [cem metas que a sua gestão se compromete a atingir nos próximos 4 anos](#) à frente da Prefeitura de São Paulo. Para debater as metas e ouvir propostas da população para o documento, serão realizadas, a partir do dia 13 de abril, audiências públicas em todas as subprefeituras (conheça o [calendário de audiências](#)).

O Plano de Metas está previsto na [Lei Orgânica do Município de São Paulo](#) desde 2008 e obriga a equipe de cada governo eleito a apresentar suas metas em até 90 dias após a posse, incorporando nele as [propostas da campanha eleitoral](#). Trata-se de um instrumento para que a população possa discutir o que é prioritário para a cidade acompanhar a gestão, monitorando o andamento do governo. Ao final dos 4 anos, poderemos saber se essa gestão conseguiu atingir aquilo a que se propôs.

Será que os/as quase 3 milhões de jovens da cidade estão satisfeitos com as propostas deste Plano? Será que suas demandas e especificidades foram consideradas?

No atual governo, o tema juventude é puxado pela Coordenadoria de Juventude, que está alocada na recém-criada Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. No entanto, as políticas dirigidas a jovens precisam ser discutida e implantadas com envolvimento de várias secretarias.

O [GT Juventude da Rede Nossa São Paulo](#) destacou aqui 41 das 100 metas que se relacionam mais com os interesses e demandas da juventude, e realizou uma breve análise para ajudar jovens e interessados no tema juventude a fazer sua avaliação e a participar das audiências. Muitas das metas afetam a juventude, mas poucas mencionam jovens como um grupo social específico a ser considerado.

Juventude e políticas segurança públicas

O Programa Juventude Viva vem sendo divulgado pelo governo municipal como a principal ação dirigida a jovens, no entanto não aparece entre as metas. Ele vem de uma iniciativa do governo federal e se propõe a prevenir a mortalidade de jovens negros, especialmente de renda mais baixa e em territórios mais violentos. Em contrapartida, consta na meta nº35 a realização da Operação Delegada, um acordo entre Governo do Estado e Prefeitura para ampliar o efetivo da Polícia Militar no “patrulhamento noturno em áreas de altos índices de violência”.

Setores importantes da juventude vem há tempos denunciando a violência policial contra a juventude negra – demanda que inclusive deu origem ao Programa Juventude Viva. Em 2012 a polícia foi responsável por quase 20% dos homicídios de São Paulo e tem sido apontada como responsável por executar jovens nas periferias. Há indícios claros da existência de grupos de extermínio operando entre as forças policiais, sem a devida investigação e punição pelo poder público.

O GT Juventude entende que essa meta entra em evidente conflito com o desejo da juventude e explicita um entendimento equivocado de segurança pública no âmbito do município, ao investir na repressão ao invés de promover ações preventivas e de afirmação dos direitos sociais das populações jovens mais afetadas.

Não podemos deixar de apontar, contudo, um conjunto importante metas que constam do documento, que fazem parte de demandas expressas por diferentes grupos e organizações ligadas a juventude e devem beneficiar de forma importante os/as jovens – essas ações foram destacadas na tabela abaixo.

Participe!

Acreditamos que o Plano de Metas é um instrumento importante de controle social e participação para jovens e certamente pode contribuir para o desenvolvimento de boas políticas públicas de juventude. Por isso fica o convite à participação nas audiências a todas e todos jovens do município. Apareça e faça a diferença!

Confira abaixo as 41 metas analisadas, sua relevância e qual é a secretaria responsável:

Metas de maior relevância ou que são demandas do GT Juventude para o governo municipal

Metas que não contribuem com interesses da juventude

Meta	Secretaria responsável	Menciona juventude?	Qual relevância?	O que pode ser melhorado?
4. Implantar 7 Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS);	Assistência e Desenvolvimento Social	Não	Atende pessoas em ameaça ou violação de direitos (mulher, lgbt, medidas sócio-educativas).	Não faz recorte de juventude; possível dificuldade de lidar com alguns públicos (ex: lgbt).
5. Garantir 100.000 vagas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC);	Educação / Assistência e Desenvolvimento Social / Trabalho e Empreendedorismo	Sim, como um dos focos do GT que elabora diretrizes.	Oferece educação profissional e tecnológica.	
6. Formalizar aproximadamente 2.500 microempreendedores individuais	Trabalho e Empreendedorismo	Sim, um dos públicos –alvo.	Formaliza empreendedores individuais.	
7. Valorizar o profissional da educação por meio da implantação de 32 polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB)	Educação	Não	Estrutura para cursos à distância	
9. Ampliar a Rede CEU em 20 unidades	Educação	Não	Reúne equipamentos de educação, cultura, esportes e lazer.	Gestão com participação da comunidade e jovens, com menos restrições de acesso e uso, e que seja partilhada com a Secretaria de

				Cultura.
10. Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 243 Centros de Educação Infantil – CEI	Educação	Não	Possibilita que mães e pais jovens tenham onde deixar seus filhos.	Parceria com instituições públicas de ensino técnico e superior para ter CEIs nesses locais, garantindo a permanência de jovens nos estudos.
11. Construir 65 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) e um Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI)	Educação	Não	Possibilita que mães e pais jovens tenham onde deixar seus filhos.	Parceria com instituições públicas de ensino técnico e superior para ter CEIs nesses locais, garantindo a permanência de jovens nos estudos.
21. Construir e instalar pelo menos 1 equipamento cultural nos 19 distritos que não possuem qualquer tipo de equipamento público de cultura	Cultura	Não	Descentraliza os bens culturais, ampliando o acesso da população jovem mais pobre.	Considerar não apenas o público, mas também grupos culturais e produtores de cultura. Garantir qualidade e diversidade de linguagens e valorizar produção da periferia e cultura afro-brasileira.
22. Alcançar um calendário anual que inclua uma Virada Cultural no Centro, 2 descentralizadas e mais 3 outros eventos temáticos	Cultura	Não	A Virada utiliza um grande montante de recursos, mas tem sido centralizada.	Avaliar se justifica o custo envolvido. Quais os outros eventos temáticos? Aonde acontecem?
23. Viabilizar dois novos Centros Culturais de Referência	Cultura	Não	Implanta mais espaços culturais com base na experiência bem sucedida do Centro Cultural da Juventude (CCJ Cachoeirinha)	Faz referência ao CCJ, mas não especifica o foco em juventude. Deveria estar articulado à Coordenadoria de Juventude.
24. Ampliar a Rede de Pontos de Cultura na cidade, com a inclusão de	Cultura	Coordenadoria de Juventude	Edital para espaços disseminadores de cultura com	

300 novos pontos		como possível articuladora	gestão compartilhada entre poder público e sociedade civil	
25. Criar e efetivar o Fundo Municipal de Fomento à Cultura	Cultura	Não	Possibilita fomentar e apoiar ações culturais na cidade.	Ter foco no financiamento de ações na periferia.
26. Apoiar 300 artistas por meio do programa Bolsa Cultura	Cultura	Não	Bolsas de R\$1000/mês para artistas	Ter foco em jovens artistas da periferia
27. Atingir 160 projetos anuais dos programas de Fomento ao Teatro, Dança e Cinema	Cultura	Não	Editais voltados às linguagens.	
28. Atingir 500 projetos fomentados pelo Programa para Valorização das Iniciativas Culturais (VAI) e pelo VAI 2	Cultura	Coordenadoria de Juventude como possível articuladora	Amplia o número de grupos atendidos pelo VAI e prevê a criação do VAI 2	
34. Capacitar 6.300 agentes da Guarda Civil Metropolitana em Direitos Humanos e 2.000 em Mediação de Conflitos	Direitos Humanos e Cidadania / Segurança Urbana	Não	GCM tem atuado na repressão das expressões juvenis e tem sido agressora de jovens.	Os temas “juventude” e “raça/etnia” entrarem na programação das formações. Articular com Plano Juventude Viva. Associar a uma ação de controle do uso da violência por agentes.
35. Reformular a Operação Delegada utilizando 1/3 do efetivo para o patrulhamento noturno em áreas com altos índices de violência	Segurança Urbana	Não	Meta vai contra o interesse da juventude, uma vez que a polícia é responsável por 20% dos homicídios na cidade e notável agressora de jovens, especialmente negros e pobres moradores dos locais que devem ser foco de atuação.	
37. Construir e instalar uma Casa da	Política para	Não	Atenderá mulheres, compreendendo os temas	Desenvolver o foco específico da jovem

Mulher Brasileira em São Paulo	Mulheres		violência, cidadania e trabalho.	mulher.
39. Construir e instalar 2 Centros Olímpicos de Iniciação e Formação	Esportes, lazer e Recreação	Não	Treinamento de modalidades olímpicas e esporte de alto rendimento.	
40. Criar 1 Parque de Esportes Radicais	Esportes, lazer e Recreação	Não	Atende a uma demanda de jovens por estrutura para prática de skate	Pode focar o maior uso pelo público feminino. Articulação com Coordenadoria de Juventude e grupos organizados.
41. Abrir 32 equipamentos esportivos para uso 24 horas nos finais de semana por meio do programa “Revirando a Virada”	Esportes, lazer e Recreação	Não	Atende à grande demanda de jovens por espaços e atividades esportivas e dá opções de lazer em finais de semana e noite/madrugada.	Pode focar o maior uso pelo público feminino.
42. Requalificar 50 equipamentos esportivos entre Centros Desportivos da Comunidade (CDC) e Clubes-Escola	Esportes, lazer e Recreação	Não	Atende à grande demanda de jovens por espaços e atividades esportivas, readequando equipamentos existentes.	Enfrentar o mau uso de equipamentos em que há cobrança abusiva e que são apropriados por grupos; pode focar o maior uso pelo público feminino.
43. Construir e instalar 5 Centros de Iniciação Esportiva – CIEs	Esportes, lazer e Recreação	Não	Atende à grande demanda de jovens por espaços e atividades esportivas	Pode focar o maior uso pelo público feminino.
45. Efetivar o funcionamento da Central de Libras, Intérpretes e Guias-Intérpretes –CELIG no período de 24h/dia	Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida	Não	Pode ampliar o acesso de jovens com deficiência aos serviços municipais.	

46. Garantir a oferta de vagas a todas as crianças beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) e seu acompanhamento nos moldes do BPC Escola	Educação	Abrange jovens entre 15 e 18 anos	Prevê acompanhamento pelo Programa para pessoas com deficiência de todas as idades (0 a 18 anos) para permanência na escola.	
47. Ampliar a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, garantindo 100% da frota acessível	Transportes	Não	Amplia acesso da pessoa com deficiência à frota de ônibus municipal.	
49. Criar e efetivar a Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Promoção da Igualdade Racial	Não	Pode desenvolver e qualificar ações com foco na juventude negra diretamente ou por meio da articulação com outras secretarias.	Incluir a juventude como grupo prioritário.
50. Viabilizar a implementação das Leis Federais que incluem no currículo oficial da rede de ensino a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Promoção da Igualdade Racial/ Educação / Cultura	Não	Busca aplicação de leis que ainda não foram garantidas pela rede de ensino.	
51. Criar e efetivar a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres	Políticas para as Mulheres	Não	Pode desenvolver e qualificar ações com foco em jovens mulheres diretamente ou por meio da articulação com outras secretarias.	Incluir a juventude como grupo prioritário.
52. Reestruturar os 5 Centros de Cidadania da Mulher, redefinindo	Políticas para as Mulheres	Não	Traz o foco na autonomia econômica e atividades de	Poderia buscar ampliar a participação de jovens mulheres e considerar a

suas diretrizes de atuação			geração de trabalho e renda.	articulação entre educação e trabalho. Outros temas relevantes: direitos sexuais e reprodutivos, cultura, comunicação e formação de lideranças juvenis femininas.
53. Desenvolver ações permanentes de combate à homofobia e respeito à diversidade sexual	Direitos Humanos e Cidadania	Não	Produz materiais de comunicação e campanhas de valorização da diversidade sexual e combate à homofobia	Prever articulação com Coordenadoria de Juventude.
54. Implantar a Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos e Combate à Discriminação e à Intolerância	Direitos Humanos e Cidadania	Não	Recebe e registra casos de violação de direitos humanos, com atendimento multidisciplinar, orientação e encaminhamentos.	
58. Implantar 42 áreas de conexão wi-fi aberta, com qualidade e estabilidade de sinal	Serviços	Não	Atende demanda de jovens por acesso à internet.	
63. Instalar 1 Centro Tecnológico Municipal na Zona Leste e apoiar a criação do Centro Tecnológico Estadual do Jaguaré	Trabalho e Empreendedorismo	Não	Tratam da formação tecnológica e profissionalizante orientada às “vocações econômicas locais”.	Inserir foco específico em jovens e na articulação entre educação e trabalho de modo a respeitar as diferentes trajetórias e interesses.
64. Implantar o programa VAI TEC para incentivo de desenvolvedores de tecnologias inovadoras, abertas e colaborativas	Serviços / Trabalho e Empreendedorismo	Não	Apoiará projetos de tecnologia inovadora e cultura digital por meio de bolsas/prêmios.	Se utiliza a denominação VAI (Valorização das Iniciativas Juvenis), deveria focar coletivos juvenis e jovens moradores da periferia.

65. Apoiar a implantação da UNIFESP e do Instituto Federal São Paulo nas Zonas Leste e Norte, respectivamente	Educação	Não	Proporciona maior acesso ao ensino técnico e superior.	
76. Implantar horário de funcionamento 24 horas no transporte público municipal	Transportes	Não	Possibilita a mobilidade na madrugada de jovens para o lazer e trabalho	Precisa ter abrangência dentro e fora do centro expandido e frequência adequada.
78. Implantar uma rede de 400 km de vias cicláveis	Transportes	Não	Atende a uma população ciclista que é majoritariamente jovem.	Precisa abranger regiões fora do centro expandido, ligações com transporte público, locais de grande circulação de ciclistas e ser acompanhada de campanhas educativas.
94. Criar o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e mais 6 Conselhos Temáticos	Gabinete do Prefeito	Não	Implantação de conselhos de: Igualdade Racial; Esporte, Lazer e Recreação; Política para Mulheres, entre outros.	
95. Realizar 18 Conferências Municipais Temáticas	Direitos Humanos e Cidadania	Não	Possibilita a participação de jovens em questões de seu interesse e realiza uma Conferência Municipal de Juventude.	Precisa ser feito o balanço da incorporação de propostas pelo poder público das conferências anteriores e ser criada uma estrutura de monitoramento.
96. Criar Conselhos Participativos nas 32 subprefeituras	Coordenação da Subprefeituras	Não	Possibilita a participação na gestão local.	Poderia ter conselho jovem ligado à Coordenadoria de Juventude e ao auxiliar de juventude.